

Os roedores da tribo Akodontinii são caracterizados por seu aspecto de rato e hábito insetívoro, ocupando os mais variados ambientes. Esses cricetideos sul americanos são encontrados desde o sul da Argentina até o norte do Peru e localidades brasileiras. Os números diplóides da tribo variam de $2n=14$ a $2n=54$. Neste estudo foi analisada a ocorrência e a caracterização destes roedores no município de Torres e de Taínhas, ambas no RS; sendo realizada a investigação cariotípica das espécies. A amostra foi constituída 28 exemplares. Os cariótipos foram obtidos de células de medula óssea que, posteriormente, foram submetidas ao tratamento com enzimas de restrição (Alu I, Mbo I, Rsa I). As espécies investigadas e seus respectivos cariótipos foram: *Akodon montensis* com $2n=24, 25, 26$ e $NA=42, 44, 46$, sendo esta variação devida a um sistema de cromossomos acessórios, *Akodon serrensis* apresentando $2n=44$ e $NA=46$, *Bolomys lasiurus* com $2n=34$ e $NA=34$, *Deltamys kempii* verificou-se um $2n=37$ (machos) e $2n=38$ (fêmeas), com $NA=38$ para os dois sexos e *Oxymycterus aff. rufus* com $2n=54$ e $NA=56$. Os bandeamentos obtidos pelas enzimas de restrição mostraram quatro padrões distintos do tipo: Banda C-centromérica, banda C-telomérica, banda C-intersticial e padrão G.(CNPq, FINEP e FAPERGS)